

**SINDICATO DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA AVALIADORES DO ESTADO DO CEARÁ**  
**-SINCOJUST-**  
**Rua Adolfo Moreira de Carvalho, 46 – Edson Queiroz.**  
**Fortaleza – Ceará**  
**Fone/Fax (085) 3273-3300**

**CORRIGIDA**

**Ata da quinta reunião e quarta extraordinária da Diretoria Executiva do Sincojust – Triênio 2009/2012**

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de julho do ano de 2009 (dois mil e nove), sexta-feira, às 10h00m, na sede do Sincojust, deu-se o início da quarta reunião extraordinária da Diretoria executiva sob a presidência do Dr. **Mauro Xavier de Sousa**, com as presenças dos seguintes integrantes da diretoria executiva: **José Iraguassu Teixeira Filho** – Vice-presidente, **Francisco José de Mendonça** – primeiro secretário, **Frank Oliveira** – segundo secretário, **João Batista Fernandes de Sousa** – diretor de formação sindical, **Davi Brito Gomes Pinto** – diretor de cultura, esporte e lazer, **Francisco Wagner Lima Venâncio** – diretor de mobilização, divulgação e imprensa, **Raimundo Nonato Filomeno** – diretor de patrimônio, **Rodrigo Moreira do Nascimento** – Diretor jurídico, **Francisco Dutra Rocha** – diretor dos aposentados e pensionista, **José Edmilson Silva de Paula** – diretor financeiro e **Augusto César da Silva Rodrigues** – vice-diretor de finanças.

Presentes ainda nesta reunião, na condição de assistentes, os colegas Aluisio Jr., Luidio, Clodomar, Hermes, Leonel e Edvaldo Jr.

Com a palavra, o presidente Mauro Xavier saudou os presentes e solicitou do secretário que procedesse a leitura da ata da reunião anterior, nesse momento o secretário Mendonça respondeu que a ata da reunião anterior ainda não estava pronta devido a exigüidade do tempo entre a última reunião e essa.

Dando continuidade, Mauro Xavier solicitou que JB fizesse um breve relato da reunião do dia 30/07/2009, entre os sindicatos e os assessores da presidência do TJ, Drs. Hortênsio e Roberto Feijó. Batista perguntou aos assessores da proposta da reunião anterior que era de se pagar uma hora extra aos servidores ou sobre a antecipação de R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta) e R\$ 900,00 (novecentos) reais para os servidores de nível médio e superior, respectivamente, responderam os assessores negativamente e que a TTR não estava na programação da FGV, disseram ainda, que não ficaria bem para o desembargador conceder alguma coisa para grevistas, se assim procedesse ficaria enfraquecido. Os assessores não se contentando com tantas propostas exdrúxulas, por parte desses, ainda solicitaram aos representantes dos servidores que suspendam a greve para dar força ao presidente para que possa conseguir alguma coisa para oferecer, pois no momento só existe por parte do TJ a proposta de majorar o vale-refeição em R\$ 5,00 (cinco) reais e estender a todos os

servidores e o auxílio saúde está em estudo. Diante dessa proposta JB disse que o Sinspojuce “balançou”, mas o Sincojust rejeita veementemente, essa mais do que exdrúxula proposta. Mauro Xavier interveio e reforçou para Hortênsio o que o JB disse, “os Oficiais de Justiça não aceitarão e não adianta usar a força”, assim encerrou-se a reunião.

Mauro Xavier retoma a palavra e insiste no que já vem defendendo de há muito e roga a todos os presentes que quando o assunto for este temos que defender que o comparativo deve ser feito com o que percebe os servidores federais. Rodrigo aproveita o ensejo do assunto e informa que houve a derrubada do subteto e posterior restabelecimento, pois o argumento usado pela Associação Brasileira dos Magistrados é que a justiça é una; Mendonça interveio e disse: mais uma vez justifica-se a solicitação do presidente Mauro Xavier em insistir na defesa do comparativo vencimental com os servidores federais.

Colocado a termo o assunto da reunião, passou-se a discutir o encaminhamento da assembléia geral marcada para às 14h00 do dia 31/07/2009.

Inicialmente, com a palavra, o diretor Vagner Venâncio provocou a discussão de como agir-se estrategicamente sobre o pedido de ilegalidade da greve solicitada pelo TJ; disse Vagner que deveremos manter a defesa intransigente do movimento até o momento em que possa acontecer algum ato jurídico anti-greve, sem ir de encontro com o outro sindicato, JB, aparteando o colega Vagner propôs que se houver tumulto, já que a assembléia geral é conjunta para as discussões, suspende-se e se faz a reunião com os Oficiais de Justiça, no que acompanhou a proposta os diretores presentes. O diretor Edmilson de Paula solicita a palavra e informa que esteve conversando com membros do CNJ que encontram-se em trabalho na vara das execuções criminais, e nessa conversa ouviu daqueles que só receberiam as questiúnculas de réu preso, não sendo, no momento, apreciada as de ordem administrativa, continuando, defendeu que por força do Edital de convocação da assembléia geral os Oficiais de Justiça deveriam decidir os assuntos abordados no edital, só a categoria; nesse momento interveio o presidente Mauro Xavier e corrobora com o pensamento de Edmilson, que diga-se de passagem é de toda diretoria, dizendo que a discussão é conjunta, mas a decisão é em separado e que essa dinâmica seja dita no final da manifestação da plenária; sobre este assunto o colega Celso, pede a palavra e propõe que após os informes seja aberta as inscrições para a plenária e em seguida seja informado aos assembleístas como será a decisão, com essa interpelação do Celso formou-se duas propostas, uma contrária a outra, sendo a outra proposta do Edmilson. Para se encontrar um denominador comum o presidente Mauro Xavier colocou em votação sendo mantida a proposta do Edmilson por seis votos a um, ou seja, a discussão será em conjunto mas a decisão é em separado e isso será informado aos assembleístas só antes da decisão. Votaram a favor os diretores Dutra, Rodrigo, Filomeno, Batista, Mendonça e Edmilson e votou pela proposta do Celso o vice-presidente Iraguassu.

O diretor Filomeno comenta que na realidade os outros servidores não entraram maciçamente na greve mas os Oficiais de Justiça sim, e que nós ainda não tínhamos sentado para discutir o que nós oficiais de Justiça deveríamos qual rumo tomar. Ainda não foi levantadas as questões carentes da categoria, devemos continuar com o movimento, Aluisio Jr. em aparte, disse concordar com Filomeno, mas o que vier a somar é bom e o Sincojust não é tão forte que não precise dos outros, vamos fazer a separação com sabedoria; em aparte, Celso disse que se o Sinspojuce votar pela manutenção do movimento não haverá necessidade de se decidir em separado.

Com a palavra, o vice-presidente Iraguassu disse que deve se iniciar a assembléia reivindicando nossa pauta, pois realmente a categoria dos Oficiais de Justiça está em greve mas os outros servidores na sua maioria não estão, Luidio aparteia e defende movimento único mas que o posicionamento ao movimento nós faríamos só, Celso comenta que as reivindicações são até justas, mas mudar o jogo agora não dá, Rodrigo interveio e disse que os Oficiais de Justiça tem interesse diverso dos outros servidores, nós comungamos com a lei 14.128 e o Sinspojuce disse que não é a favor. Nesse momento o diretor JB pede que se defina como vai ser o roteiro da assembléia; o presidente Mauro Xavier interveio e disse que o secretário abrirá, posteriormente será repassado os informes, abrirar-se-á as inscrições para a plenária e por último as decisões.

Encerrado esse assunto o presidente informou que Jorge Hélio já assumiu a vaga de conselheiro no conselho Nacional de Justiça – CNJ e já questionou o nepotismo no judiciário cearense envolvendo o genro do Desembargador Ademar, a filha da Desembargadora Iracema e o Dr. Sílvio Braz, diante dessa assunção do Jorge Hélio Mauro Xavier propôs entregar todos os PCAs de autoria do Sincojust a esse conselheiro; continuando, informou ainda que na próxima semana deveremos estar em reunião com o Jorge Hélio, informou também sobre a Portaria que cria o recadastramento dos servidores do judiciário e JB informou que solicitou da servidora Adriana, do departamento de recursos humanos, que a mesma disponibilizasse um *link* na página do Sincojust.

Antes do encerramento o diretor jurídico disse que devido a grande demanda que nós temos precisamos de mais um advogado para que possamos “andar mais rápido” e Mauro Xavier lembrou da reunião ordinária terça-feira, 04/08/2009.

O que ficou decidido nessa reunião e que deverá ser apresentado:

1. Contactar novamente com a servidora Adriana para saber da possibilidade de se disponibilizar um *link* na página do Sincojust para o recadastramento.
2. Como foi a reunião com o conselheiro Jorge Hélio?

Nada mais havendo a tratar, às 12h17m, declarou o presidente encerrado os trabalhos da presente reunião lavrando-se a presente ata, contendo quatro laudas, a qual lida e aprovada vai assinada. Data supra.

---

Mauro Xavier de Sousa  
Presidente

---

José Iraguassú Teixeira Filho  
Vice- Presidente

---

Francisco José de Mendonça  
1º secretário

---

Frank Oliveira Rodrigues  
2º secretário

---

João Batista Fernandes de Sousa  
dir. de formação sindical

---

Davi Brito Gomes Pinto  
dir. de cultura, esporte e lazer

---

Francisco Vagner Lima Venâncio  
dir. de mobilização, divulgação e imprensa

---

Raimundo Nonato Filomeno  
dir. de patrimônio

---

Rodrigo Moreira do Nascimento  
dir. Jurídico

---

Francisco Dutra Rocha  
dir. dos aposentados e pensionista

---

José Edmilson Silva de Paula  
dir. de finanças

---

Augusto César da Silva Rodrigues  
vice-diretor de finanças